
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Portugal evita tubarões no Campeonato do Mundo, Bola (A), 23/07/2020 1

2. O(s) valor(es) dos atletas fora do campo (artigo de Rui Biscaia, 4), Bola Online (A), 23/07/2020 2

3. Madeira SAD segura dois, JM, 23/07/2020 4

4. Andebol - Mundial - Portugal inserido no pote 1 para o sorteio, Jogo (O), 23/07/2020 5

5. Andebol - Benfica regressa aos treinos a 3 de Agosto, Jogo (O), 23/07/2020 6

6. Andebol - Hugo Rocha deixa de jogar "em paz", Jogo (O), 23/07/2020 7

7. Andebol - Sonho Europeu começa na Noruega, Record, 23/07/2020 8

8. Andebol, Record, 23/07/2020 9

9. Andebol, Record, 23/07/2020 10

CISION

A BOLA

ID: 87703888

23-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 15,58 x 16,48 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal evita tubarões no Campeonato do Mundo

Seleção no Pote 1 do sorteio para Mundial do Egito, ao lado dos candidatos ⊙ Grupo com Brasil e Angola ou Cabo Verde é hipótese

ANDEBOL

POR
NUNO PERESTRELO

A Seleção Nacional foi ontem incluída pela Federação Internacional de Andebol (IHF) no Pote 1 para o sorteio da fase de grupos do Mundial que em 2021 se disputará no Egito.

Ao lado de gigantes como Alemanha, Croácia, Dinamarca, Eslovénia, Espanha, Noruega e Suécia, a equipa orientada por Paulo Pereira está entre os candidatos principais à vitória na competição e tem, para já, a garantia de que na primeira fase evitará o confronto com qualquer destas formações.

Com 32 participantes, a competição desenrola-se num formato em que são inicialmente criados 8 grupos de 4 equipas (4 potes), das quais avançam três para uma fase seguinte: quatro grupos de seis.

RUI RAIMUNDO/ASF



Paulo Pereira é o selecionador nacional

Nesta fase, os dois primeiros de cada grupo terão passagem aos quartos de final.

A constituição dos potes foi feita com base em mérito desportivo — recorde-se que Portugal foi 6.º no Europeu realizado em 2019 — e permite, assim a sorte o deseje, a criação de um grupo quase exclusivamente lusófono. Afinal, a equipa do Brasil surge no Pote 3, com Barém, Coreia do Sul, França, Islândia, Japão, República Checa e Uruguai e no Pote 4 estão as seleções de Angola e Cabo Verde, além de Polónia, Marrocos, RD Congo, Rússia e uma seleção representante do continente americano, que ainda está por apurar.

Só no Pote 2 não há representantes da língua de Camões. É neste pote que se encontra a equipa da casa — o Egito — além das seleções de Argentina, Argélia, Áustria, Bielorrússia, Catar, Hungria e Tunísia. O sorteio está marcado para 9 de setembro e a competição decorrerá entre 14 e 31 de janeiro em cinco cidades egípcias.

Os clubes que cederem jogadores às seleções participantes na prova vão receber €560 por dia por cada atleta em prova, isto porque a IHF decidiu aumentar as compensações financeiras.

O(s) valor(es) dos atletas fora do campo (artigo de Rui Biscaia, 4)

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/07/2020
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Rui Biscaia

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ca1dc70

O impacto da pandemia de COVID-19 no desporto a nível mundial chamou a atenção, entre muitas outras coisas, para o papel social dos diversos atores do ecossistema desportivo. Desde ações institucionais por parte de clubes e ligas, passando por grupos de adeptos, treinadores ou atletas, foram muitos os exemplos de contributos diretos ou indiretos no combate à pandemia. Por ora, centremos a atenção nos atletas dado que são o elemento central do ecossistema desportivo e nem sempre recebem a atenção que seria de esperar.

Independentemente das formas de apoio e motivações, os atletas profissionais têm vindo a envolver-se cada vez mais em causas sociais, sendo o movimento More than an athlete bem ilustrativo da importância que podem ter fora do contexto deportivo. Nos últimos meses, em resposta à pandemia, multiplicaram-se as iniciativas de atletas que fizeram uso do seu capital social e/ou financeiro para doar dinheiro, tempo e bens a pessoas e instituições. Por exemplo, Kevin Love, basquetebolista dos Cleveland Cavaliers, foi um dos primeiros atletas a ajudar os trabalhadores do pavilhão onde joga a sua equipa que ficaram sem emprego quando a NBA suspendeu o campeonato, doando US$100.000. Por sua vez, Anthony Davis (Los Angeles Lakers) fez uma parceria com a Lineage Logistics para ajudar os funcionários do Staples Center a encontrar trabalho durante a paragem da NBA, conseguindo angariar US$250.000 para ajudar uma organização que compra comida em restaurantes locais e depois faz as entregas a trabalhadores de hospitais locais.

Noutro exemplo, a iniciativa #WeKickCorona, lançada por dois futebolistas do Bayern de Munique (Leon Goretzka e Joshua Kimmich) tem sido um excelente exemplo de solidariedade social, angariando dinheiro e outros apoios para inúmeras pessoas e instituições em dificuldades neste período de crise. De forma semelhante, a carta aberta escrita no Twitter por Marcus Rashford, futebolista do Manchester United, foi partilhada por mais de 160.000 pessoas e ajudou a persuadir o governo britânico a prolongar o esquema de distribuição de refeições escolares gratuitas a crianças de famílias desfavorecidas. Também em Portugal foram vários os atletas que ajudaram no combate à pandemia, sendo a doação de 50% do prémio de qualificação do campeonato da Europa por parte dos atletas da seleção nacional de futebol talvez o caso mais mediático.

Obviamente que nem todos os atletas têm a capacidade de influenciar decisores políticos ou doar dinheiro, mas muitas outras formas de apoio têm sido usadas para ajudar no combate à pandemia. Doar dinheiro para comprar material médico ou refeições para as pessoas em dificuldade não terá, provavelmente, o mesmo impacto que escrever nas redes sociais a pedir aos cidadãos que sigam as recomendações das entidades médicas. No entanto, apesar do capital simbólico dos atletas variar, os diversos contributos têm sido importantes para ajudar no combate à pandemia e estabelecer exemplos positivos para o futuro. Maxime Mbanda, jogador de râguebi do Zebre e da seleção italiana foi motorista voluntário de uma ambulância durante o período mais crítico em Parma e exemplifica bem o crescente envolvimento dos atletas em causas sociais. Por cá, as atletas Marta Onofre (salto à vara), Francisca Laia (canoagem), João Diogo (râguebi), Diogo Lima (Judo), Francisco Belo (lançamento do peso), Leila Marques (natação adaptada), Ana Francisco (natação), Ana Rente (trampolins) e Mário Soares (andebol) foram também destacados no jornal A Bola por integrarem a linha da frente no combate à COVID-19.

Todos estes exemplos mostram que os atletas podem ter um papel social que vai além da performance desportiva, sendo que muitas outras iniciativas foram reportadas na comunicação social e outras tantas terão passado despercebidas. Os atletas têm hoje uma melhor compreensão do potencial que lhes confere a sua notoriedade local, nacional ou internacional. Este protagonismo, parcialmente potenciado pelas redes sociais, permite-lhes influenciar milhares de pessoas e dar um contributo que se estende muito para além das suas modalidades desportivas. Naturalmente que este envolvimento social é uma escolha voluntária, porquanto permaneça alguma controvérsia sobre se têm ou não mais responsabilidade de agir do que qualquer outra pessoa. O que é consensual é que frequentemente beneficiam duma plataforma que lhes permite atuar com impacto social, influenciando o comportamento de seguidores e até governos, e que esse impacto é de alguma forma proporcional à sua popularidade. Quando agem, o seu contributo é habitualmente visto como uma forma de retribuir à sociedade pelo estatuto social que auferem, se bem que os atletas têm geralmente carreiras curtas e uma elevada percentagem enfrenta, infelizmente, dificuldades na transição para o pós-carreira desportiva.

Controvérsias à parte, o que creio confirmar-se pelos vários exemplos dos atletas mencionados e tantos outros similares é que, ainda que distintos em valor financeiro e impacto, estes atletas partilham valores que enriquecem o seu papel social, muito para além do ecossistema desportivo.

Rui Biscaia

Associate professor na School of Marketing and Management e Associate do Centre for Business in Society - Coventry University, Reino Unido.

Rui Biscaia

CISION

ID: 87706079

JM

23-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 10,65 x 5,53 cm²
Corte: 1 de 1


JM DESPORTO
CR7 AINDA RENDE EUROS AO NACIONAL

MADEIRA SAD SEGURA DOIS

Nuno Milho e Pedro Silva vão continuar ao serviço do Madeira SAD, anunciou ontem a Administração do AM Madeira Andebol. Refira-se que os dois atletas atuam como guarda-redes, sendo que Nuno Milho fez a sua formação no Académico do Funchal. A ativa participação nos treinos do Madeira SAD, na passada temporada, por parte de ambos os jovens madeirenses justificou a continuação da aposta do clube nas suas formações sociais e desportivas. Nuno Milho irá representar o Madeira SAD na competição regular e Pedro Silva irá competir no CS Marítimo e aliar os treinos no Madeira SAD.

CISION

ID: 87704268

O JOGO

23-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 6,75 x 5,59 cm²
Corte: 1 de 1



MUNDIAL PORTUGAL INSERIDO NO POTE 1 PARA O SORTEIO

Após o sexto lugar obtido no Europeu, a Seleção Nacional está no Pote 1 para o sorteio do Campeonato do Mundo de 2021, agendado para 9 de setembro. Assim, Portugal evita cruzar-se com Alemanha, Croácia, Dinamarca, Eslovénia, Espanha, Noruega e Suécia na fase de grupos da prova, para a qual se qualificou diretamente depois do cancelamento do play-off por causa da pandemia.

CISION

ID: 87704265

O JOGO

23-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 7,04 x 5,42 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL BENFICA REGRESSA AOS TREINOS A 3 DE AGOSTO

Sendo possível as modalidades de pavilhão regressarem sem limitações a 1 de agosto, o Benfica anunciou que volta aos treinos no Pavilhão N.º2 da Luz no dia 3, depois da realização de testes físicos e exames médicos. Os encarnados vão trabalhar com vista à primeira ronda de qualificação da Liga Europeia (antiga Taça EHF), cujos primeiros jogos são a 29 e 30 do próximo mês.

CISION

ID: 87704280

O JOGO

23-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL Universal, que passou as últimas oito épocas no "Flávio Sá Leite", despede-se da modalidade pela qual disse ter tido "uma paixão"

Paulo Jorge Magalhães / Global

HUGO ROCHA DEIXA DE JOGAR "EM PAZ"

Aos 37 anos, Hugo Rocha, um dos poucos jogadores portugueses que ganharam duas competições europeias, colocou ponto final da carreira. Tudo começou em São Mamede e acabou em Braga

RUI GUIMARÃES

●●● É natural do Porto, começou a praticar andebol com 11 anos na Académica de São Mamede e, aos 37, decidiu terminar a carreira. "Eu já vinha a pensar no abandono e a pandemia acelerou este processo", disse o antigo universal a O JOGO. "É estranho, é tão estranho como estes momentos que estamos a viver. Ainda não sei bem como me sinto, porque a competição ainda não retomou, mas é estranho, ainda não caí em mim. Para já, a ideia que tenho é que todos terminam a carreira, só quando eles retomarem é que tomo consciência", assim procurou explicar Hugo Rocha o que sente com esta decisão. "Mas estou em paz, sem revolta. Até tive convites para continuar e acho que nos últimos anos cumpri com as expectativas. O que agora sinto é que este seria o único momento na carreira em que teria dificuldades. Após uma paragem de quatro meses, era muito difícil voltar à forma", reconheceu o antigo internacional, que somou 62 jogos com a camisola das Quinas, 32 delas A, com 46 golos marcados.

"Houve anos em que, se calhar, mais valia não ter jogado andebol, anos em que o retorno financeiro foi difícil e em que pensava que noutra carreira poderia ter melhor recompensa, mas o andebol era aquela paixão...", continuou, sendo depois desafiado a eleger o melhor momento da carreira. "Escolher só um momento é muito difícil. Eu elegeria uma época, que foi 2015/16, em que, no ABC, ganhámos o Campeonato, a Taça de Portugal e a Taça Challenge. Aos 32/33 anos, essa foi a temporada em que mais senti que era parte importante num plantel. Jogava mais minutos, tive participação muito grande em toda a época e, se calhar, foi mesmo isso que me sustentou para as temporadas seguintes em que, como disse, creio que correspondi às expectativas. Sem títulos ninguém repara em ninguém", respondeu. Já o pior momento foram as lesões: "Isso é o pior que pode acontecer a um atleta. A mim foi a rotura de ligamentos no joelho esquerdo, ao qual se seguiu uma pubalgia. Em 12 meses, joguei uns dois", lamentou o atleta, que foi também do Sporting, Águas Santas, Infesta, Maia e FC Porto.

> "Sou feliz com o que fiz no andebol, tomei as decisões que queria tomar"
>
> **Hugo Rocha**
> Ex-jogador de andebol

PALMARÉS DUAS TAÇAS CHALLENGE NÃO É PARA TODOS

Hugo Rocha tem duas conquistas europeias no currículo, ambas na Taça Challenge. A primeira, em 2009/10, foi ao serviço do Sporting, clube onde o universal esteve três temporadas. "Aquela Challenge veio abanar a secção de andebol do Sporting, que hoje em dia é aquilo que todos sabemos", disse. A segunda foi pelo ABC, o emblema onde atuou mais anos, num total de 11 temporadas, em dois períodos distintos (três mais oito). — R.G.

TÍTULOS

11

No Sporting, Hugo Rocha ganhou uma Taça Challenge e uma Taça de Portugal; no ABC levantou dois Campeonatos, quatro Taças de Portugal, duas Supertaças e outra Challenge

Uma linhagem de excelência

Hugo Tavares da Rocha é mais um atleta de uma linhagem de excelência. O avô materno, Henrique Fabião, jogou andebol no FCPorto: "Segundo um livro, ele é uma das 100 maiores figuras do clube e tem equipamentos dele no museu", sublinha, orgulhoso, Hugo Rocha. O pai Paulo Tavares da Rocha e o tio Carlos Tavares da Rocha também foram jogadores da modalidade nos azuis e brancos. Finalmente, o avô paterno, João Tavares da Rocha, praticou basquetebol, também no emblema dos dragões, sendo que depois foi dirigente da secção.

CISION

Record

ID: 87704477

23-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 16,85 x 24,45 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

SONHO EUROPEU COMEÇA NA NORUEGA

FC Porto estreia-se ante o Elverum e fecha primeira volta da Champions com o PSG

DIOGO JESUS E ALEXANDRE REIS

Dois dias depois do início dos trabalhos no Dragão Caixa, a EHF confirmou ontem que o começo da Liga dos Campeões será a 16 de setembro, com o FC Porto a estrear-se na Noruega, frente ao Elverum, na 1ª jornada do Grupo A, onde aspira ficar, pelo menos, nos seis primeiros lugares para passar aos oitavos-de-final. Após época interrompida pela pandemia, os dragões – eliminados na secretaria –, vão querer afirmar-se, tendo oportunidade soberana. O plantel às ordens do sueco Magnus Andersson teve reforços cirúrgicos e saídas pontuais, mantendo uma estrutura estável, sem as convulsões operadas em muitas outras equipas. Beneficia também como trunfo tático o sete contra seis, que tem causado dores de cabeça aos adversários.

CALENDÁRIO DO GRUPO A (APURA OS SEIS PRIMEIROS) INICIA-SE A 16 DE SETEMBRO E ESTENDE-SE ATÉ 3 DE MARÇO

Depois da saída à Noruega, os dragões regressam à Invicta para receber os bielorrussos do Meshkov Brest (23 setembro) e segue-se nova deslocação, desta vez à Alemanha, para desafiar o Flensburg (30 do mesmo mês).



MOVEPHOTO

TÁTICO. FC Porto tem surpreendido a Europa

CHAMPIONS - GRUPO A

Elverum (Nor)-**FC PORTO**	16 set.
FC PORTO-Meshkov Brest (Bie)	23 set.
SG Flensburg (Ale)-**FC PORTO**	30 set.
FC PORTO-Pick Szeged (Hun)	14 out.
Vardar (Mac)-**FC PORTO**	21 out.
FC PORTO-Vive Kielce (Pol)	28 out.
FC PORTO-Paris SG (Fra)	18 nov.
Paris SG (Fra)-**FC PORTO**	25 nov.
FC PORTO-Vardar (Mac)	2 dez.
Vive Kielce (Pol)-**FC PORTO**	9 dez.
Pick Szeged (Hun)-**FC PORTO**	10 fev.
FC PORTO-SG Flensburg (Ale)	17 fev.
Meshkov Brest (Bie)-**FC PORTO**	24 fev.
FC PORTO-Elverum (Nor)	3 mar.

Depois, há a receção aos húngaros do Pick Szeged (14 outubro) e viagem até à Macedónia, para enfrentar o campeão 2018/19 (21 do mesmo mês), terminando a primeira volta em casa, com os polacos do Kielce (28) e os poderosos franceses do PSG (18 novembro), recheados de grandes estrelas multimedalhadas, como o gaulês Nikola Karabatic ou o dinamarquês Mikkel Hansen.

A época vai ser bastante dura, pois o FC Porto vai ter praticamente dois jogos por semana, para além de fornecer grande parte dos seus jogadores à Seleção Nacional, também ela com um calendário muito exigente.

Benfica regressa a 3 agosto

Na Luz, o arranque dos treinos de pré-época estão previstos para 3 de agosto, de forma a preparar a 1ª pré-eliminatória da Liga Europeia, a 29 do mesmo mês.

CISION

ID: 87704483

Record

23-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,39 x 3,79 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O pivô Rui Rodrigues (ex-Sanjoanense) está de regresso ao FC Gaia, enquanto o Sp. Horta renovou com o central Guilherme Bettencourt. No Funchal, os guarda-redes Nuno Milho e João Silva vão para Madeira SAD e Marítimo, respetivamente.

CISION

ID: 87704484

Record

23-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,39 x 1,99 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. A lateral brasileira Greyce Santos (34 anos) é dada como certa no Madeira SAD, oriunda do Alavarium.